

Comemoração do 200º aniversário da Batalha Naval do Lago

A Vice–Presidência Sectorial de Serviços e Obras Públicas embeleza a Rota do Bicentenário em Zulia



Ministros da Vice–Presidência de Obras e Serviços Públicos, cumpriram uma agenda de trabalho que incluiu a supervisão de projectos desenvolvidos para a comemoração do 200º aniversário da Batalha Naval do Lago, entre eles, os ajustes na ponte Rafael Urdaneta, bem como outras actividades relacionadas com serviços públicos em benefício do povo de Zulia. (Mais informações na página 2).

Minec em conjunto com o Poder Popular e as instituições da Revolução

Foram realizadas jornadas de limpeza completas e colocadas mais de 500 plantas ao longo da Rota do Bicentenário em Maracaibo

(Pág. 3)



A Minec monitoriza todos os tipos de gestão ambiental no país

Venezuela faz progressos na limpeza de zonas afectadas pela exploração mineira ilegal

(Pág. 4)



Felizes e bem tratados por cuidadores

“Orion, a lontra resgatada numa convulsão, está de boa saúde

(Pág. 5)



No Parque Nacional Sierra La Culata

Reativação do “Projeto Condor” no Estado de Mérida

(Pág. 7)



Comemoração do 200º aniversário da Batalha Naval do Lago

A Vice—Presidência Sectorial de Serviços e Obras Públicas embeleza a Rota do Bicentenário em Zulia



Monumento épico na Vereda del Lago realizado por cinco artistas zulianos

A Vice - Presidência Sectorial de Obras e Serviços Públicos (Vpsops) foi implantada no estado de Zulia com o objetivo de cumprir as instruções do Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, para alcançar a máxima eficiência nos serviços públicos do estado.

Os ministros que compõem o Vpsops, cumpriram uma agenda de trabalho que incluiu a supervisão dos projectos desenvolvidos para a comemoração do 200º aniversário da Batalha Naval do Lago, entre eles, os ajustes na ponte Rafael Urdaneta, bem como outras actividades relacionadas com os serviços públicos em benefício do povo de Zulia.

O destacamento também incluiu uma avaliação do funcionamento das centrais

termoeléctricas e das obras de iluminação das vias rápidas.

Neste sentido, o Vice-presidente de Obras e Serviços Públicos, G/J Néstor Luis Reverol, efectuou uma visita às obras de infra-estruturas e serviços realizados na cidade de Maracaibo.

“A pavimentação do Lago estava linda, maravilhosa obra de infra-estrutura do monumento épico pelo 200º aniversário da Batalha Naval do Lago. A obra é majestosa, feita por cinco artistas zulianos de diferentes regiões e sectores do Estado”, explicou.

Acrescentou que se trata de um êxito alcançado por uma “equipa monolítica, integral, multidisciplinar, com o apoio do Governo Nacional, dos autarcas bolivarianos e de todos os responsáveis de instituições aqui da região”.

“Conseguimos concluir todas as obras, toda a Rota do Bicentenário em quatro frentes de trabalho, em todas as adaptações da Base Aérea Rafael Urdaneta. Também concluímos todo o percurso do Aeroporto Internacional La Chinita, em Maracaibo, até aqui, a pavimentação do Lago”, disse.

Ele disse que a obra incluiu todas as adequações de serviços públicos, vias, demarcação, sinalização e segurança integral para comemorar o Bicentenário da Batalha Naval do Lago.

Ele explicou que a ideia é que as diferentes instituições que fazem a vida no estado de Zulia, desenvolvam um plano sustentável que permita cobrir todas as demandas e necessidades do povo de Zulia para avançar na garantia da estabilidade e da paz nesta importante região.

Minec em conjunto com o Poder Popular e as instituições da Revolução

Foram realizadas jornadas de limpeza completas e colocadas mais de 500 plantas ao longo da Rota do Bicentenário em Maracaibo

Por ocasião da comemoração do Bicentenário da Batalha Naval do Lago, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, juntamente com outros membros da Vice-Presidência de Serviços e Obras Públicas, acompanhou o Poder Popular organizado e actores de instituições no estado de Zulia, na reflorestação de áreas abandonadas e vandalizadas, para as quais foram plantadas cerca de 2.000 plantas no sector Padilla, localizado no município de Maracaibo.

"Mais de 5.000 plantas foram plantadas ao longo de todo o percurso da Rota do Bicentenário, juntamente

com o Poder Popular e todas as organizações e instituições activas em Zulia", explicou.

O ministro Lorca acrescentou que o destacamento também incluiu que, juntamente com o Poder Popular organizado em Comités Técnicos de Reciclagem e Limpeza, foram realizadas campanhas abrangentes de limpeza e manutenção em todas as áreas da cidade de Maracaibo, especialmente tudo relacionado com a limpeza de todas as ravinas.

Por este motivo, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, em conjunto com a Câmara Municipal de Maracaibo, disponibilizou contentores e equipamento

de recolha para garantir que a cidade é cada vez mais estável em termos de resíduos sólidos.

Juntamente com o Ministro do Poder Popular para a Pesca e Aquicultura, Juan Carlos Loyo, também visitou comunidades piscatórias e as várias zonas do Lago de Maracaibo, com o objetivo de integrar este sector no Plano de Atenção Integral que está a ser implementado neste território.

Sublinhou que "com o saneamento do Lago de Maracaibo, foi realizado um trabalho extraordinário com todas as instituições de Zulia, as instituições científicas e a Universidade do Sul", concluiu.



Os Comités Técnicos de Reciclagem e Limpeza realizam importantes trabalhos de limpeza e manutenção

A Minec monitoriza todos os tipos de gestão ambiental no país

Venezuela faz progressos na limpeza de zonas afectadas pela exploração mineira ilegal

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reiterou que os esforços, a prioridade e o interesse do governo do Presidente Nicolás Maduro estão centrados na preservação e proteção do ambiente, bem como das reservas e recursos naturais do país.

Durante a sua participação no programa Café en la Mañana, transmitido pela Venezolana de Televisión (VTV), Lorca aludiu às recentes palavras do Presidente Nicolás Maduro, nas quais apelou a “limpar a Amazônia da mineração ilegal, proibir a desflorestação, ir para uma regeneração dos solos, um reflorestamento total, apoiado pelo poder divino, espiritual e ancestral dos povos indígenas que vivem na Amazônia”.

Neste sentido, indicou que a Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) e o Executivo Nacional têm desenvolvido um trabalho progressivo e contundente, estabelecido para o cumprimento do Quinto Objetivo do Plano para a Pátria.

Acrescentou que é um desafio para a Venezuela, bem como para os oito países que compõem o bioma amazónico, enfrentar os crimes ambientais como a mineração e o abate ilegal de árvores. Por isso, assegurou que uma das propostas apresentadas é a de promover a colaboração

entre o Ministério da Defesa e as autoridades policiais de cada nação, respeitando as particularidades e a legislação de cada país, para vencer estes flagelos.

“A proteção da Amazônia é principalmente da responsabilidade dos países amazónicos”, disse.

Em termos de biodiversidade, deu o exemplo do caso dos golfinhos, que noutros países da Amazônia são utilizados como isco para a pesca de um tipo de peixe-gato, um exercício que não tinha sido visto anteriormente na Venezuela.

Salientou a importância da comunicação constante entre países irmãos para exercer as devidas medidas perante actos cruéis e ilegais, e para limitar as acções criminosas que se deslocam de um lado para o outro do continente, algo que foi possível na pré-cimeira de Letícia, com a presença dos vários ministros do ambiente.

“É essencial destacar a importância da Amazônia e a razão pela qual está sob constante ameaça. A extensão que compõe a Amazônia tem cinquenta milhões de habitantes, com mais de 400 povos indígenas, dos quais 52 se encontram em território venezuelano, e 40% do território representa recursos de grande riqueza em termos de biodiversidade, daí

a necessidade de estabelecer um prazo para os actos de desflorestação”, disse.

Recordou que a desflorestação “é algo que está a ser feito, uma vez que muitos dos países que compõem a Amazônia estão sempre no top 10 das áreas que mais desflorestam anualmente em todo o mundo”.

Explicou que a Amazônia “é um bioregulador global, absorvendo grandes quantidades de carbono, para além da capacidade do rio Amazonas de empurrar as correntes oceânicas do Atlântico para evitar o aquecimento do mar das Caraíbas”.

Reconheceu que a extrema variabilidade do clima na Venezuela e no mundo é o resultado das ameaças e afectações que têm afetado a Amazônia, razão pela qual sublinhou que é vital tomar medidas decisivas e exigir que as grandes nações capitalistas assumam a responsabilidade pelos danos causados ao planeta.

Ele acrescentou que o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) realiza tarefas constantes e monitora todos os tipos de gestão ambiental no país, trabalhando em conjunto com as diferentes instituições científicas e tecnológicas, para manter a proteção da natureza.



Feliz e cuidada pelos seus tratadores no Parque Generalísimo Francisco de Miranda

“Orion, a lontra resgatada numa convulsão, está de boa saúde



O vídeo que se tornou viral nas redes sociais não conhece os verdadeiros cuidados e a situação do espécime

“Orion” e “Orus”, duas lontras gigantes, mais conhecidas como cães de água, vivem no Parque Generalísimo Francisco de Miranda e gozam de boa saúde e dos cuidados diários dos funcionários do Instituto Nacional de Parques (Inparques) que trabalham neste parque recreativo.

“Orion”, um exemplar que foi resgatado de uma oficina mecânica no estado de Apure, onde tinha sido amarrado pela barriga, chegou ao Parque Generalísimo Francisco de Miranda em condições de saúde precárias, explica José Méndez, tratador de animais selvagens.

“Tinha parasitas, ectoparasitas (carraças, pulgas, piolhos, moscas parasitas e ácaros), uma marca visível na zona da barriga,

estava fraco e não comia. Em geral, o animal estava em muito mau estado”, explica Méndez com emoção.

No entanto, ele reconhece que o trabalho dos veterinários e dos tratadores do Parque Generalísimo Francisco de Miranda permitiu que a lontra se recuperasse, feliz e cuidada diariamente.

“Podemos dizer que ele é nosso filho. Aproximadamente às 7:00 da manhã, os tratadores vêm dar-lhe o tratamento diário, trazemos-lhe a comida para que o animal se sinta estável durante o dia”.

Acrescentou que o animal está atualmente a pastar, já não é agressivo como quando chegou e está de boa saúde. Referindo-se ao som que faz, explicou

que o faz para chamar o seu companheiro e para exprimir a emoção de ver e sentir a presença dos seus cuidadores no dia a dia.

As condições em que “Orus” e “Orion” vivem, num espaço adequado para 3 ou 4 animais desta espécie, onde recebem a alimentação de que necessitam duas vezes por dia, com base na sua taxa metabólica.

De acordo com as informações fornecidas pela equipa responsável pelos seus cuidados, as duas lontras estão distribuídas entre uma zona seca e uma zona que deve ter sempre água. E também uma parte mais quente, destinada ao repouso. A comunicação entre os dois espécimes é importante.

Minec convida os estudantes de férias a participar no programa “Pequenos Guarda-Parques”

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, informou que o programa “Pequenos Guarda-Parques”, destinado a crianças e jovens dos 5 aos 15 anos de idade, desenvolve competências e conhecimentos sobre o ambiente, especialmente os estabelecidos nos parques nacionais, pelo que nesta época de férias estende um convite

para aderir a esta iniciativa.

O responsável deu conta da afluência de visitantes aos parques de lazer durante a celebração do Dia da Criança, no domingo, 16 de julho, que acolheu mais de 476 mil pessoas.

Por outro lado, o chefe do Minec anunciou o processo de reabilitação do Parque Guaiquerí, em Cumaná, capital

do estado de Sucre, onde as suas áreas “estão a ser tratadas de forma abrangente, assim como as do Parque del Este e do Parque La Aguada”.

Convidou a população a desfrutar dos 44 parques recreativos do país, dos 27 parques nacionais e dos 15 monumentos naturais.

Preservação do ecossistema de montanha

Inparques ativa Plano de Sensibilização Ambiental nos sistemas de teleférico

O Instituto Nacional de Parques (Inparques) activou um Plano de Sensibilização Ambiental nos sistemas de teleféricos, com o objetivo de sensibilizar os trabalhadores, prestadores de serviços, turistas e visitantes para a importância do ambiente natural e cultural no ecossistema de montanha.

A estratégia é desenvolvida para promover a informação ambiental com princípios ambientais através de workshops de formação, destinados aos trabalhadores de Ventel e Inparques e aos prestadores de serviços dos sistemas de teleféricos.

Espera-se que os visitantes não só desfrutem da paisagem,

mas também aprendam sobre a importância de preservar os espaços, conheçam as boas práticas ambientais e temas de interesse na área protegida, como o caso do último glaciar da Venezuela, localizado no Parque Nacional Sierra Nevada, em Mérida, que é necessário que tanto os trabalhadores da área como os visitantes conheçam devido à fragilidade do ecossistema.

As palestras tiveram início no Teleférico de Mukumbari, promovidas pelo Diretor Geral de Formação e Educação da Inparques, com temas como o Sistema de Parques Nacionais, Actividades Ilícitas Ambientais e a Ecologia do Parque Nacional da Serra Nevada.

Magaly Alviar, Gerente Geral de Formação e Educação do Inparques, informou que o workshop foi ministrado para 100 pessoas, entre trabalhadores do teleférico, visitantes e empresários, entre outros.

O evento foi aproveitado para instalar fichas de informação sobre o Parque Nacional da Serra Nevada.

Estes workshops, dirigidos pelo Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo e presidente da Inparques, Josué Lorca, e pelo Ministro do Turismo, Alí Padrón, continuarão no Parque Nacional Waraira Repano, com o objetivo de consolidar as boas práticas ambientais para preservar os parques nacionais e os monumentos naturais.



A sensibilização visa consolidar as boas práticas ambientais para preservar os parques nacionais e os monumentos naturais

No Parque Nacional Sierra La Culata

Reativação do "Projeto Condor" no Estado de Mérida



O projeto inclui o People's Power, comunidades indígenas e empresas privadas

O projeto de Reprodução, Reinserção no seu Habitat e Conservação do Condor Andino foi retomado no Parque Nacional Sierra La Culata, no estado de Mérida, através de uma aliança entre o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e organizações internacionais.

O diretor do Minec, Josué Lorca, juntamente com representantes do Governo de Mérida, Animal Hacking, Les Aigles du Leman de França, a Organização Não Governamental (ONG) Copher e o Zoo Mundo Safari, participaram no reinício do programa que constitui a aliança internacional "Gigantes dos Andes".

O plano visa reintroduzir nos ecossistemas andinos uma população geneticamente estável da espécie condor, atualmente extinta no seu habitat natural.

O foco é a educação ambiental e o fortalecimento dos meios de subsistência das comunidades locais, numa tentativa de tornar o trabalho um exemplo de "Economia Sustentável", sempre com a preservação do condor andino como eixo central.

Além disso, foi realizada uma visita ao "Refugio del Condor",

localizado no setor Mirador, que será o centro de adaptação e soltura da espécie.

O Ministro Lorca sublinhou que este projeto tem mais de 30 anos e teve diferentes fases de desenvolvimento, mas desta vez estamos a fazê-lo de forma diferente, em conjunto com o Poder Popular, com as comunidades indígenas e com o apoio de toda uma equipa científica e técnica e de empresas privadas.

Por sua vez, o geólogo José Subdiaga disse que o espécime Meta "é um animal que está treinado para realizar actividades educativas em todo o estado e em breve em todo o país (...) estamos na presença da ave emblemática dos Andes venezuelanos, o nosso condor andino, a maior e mais pesada ave voadora do planeta".

O Ministro Lorca acrescentou que "esta é uma iniciativa do Presidente Nicolás Maduro, que sempre quer dar mais para a preservação de toda a nossa fauna e flora, sempre nos pede mais para avançar em tudo o que está relacionado com o Quinto Objetivo do Plano para a Pátria".

Para a preservação da espécie

Projeto de conservação das tartarugas marinhas promovido em Choróní

A Equipe de Gestão Ecosocialista do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) esteve no município de Choróní, no estado de Aragua, para acompanhar o desenvolvimento do Projeto de Conservação de Tartarugas Marinhas no município, como parte das ações da Convenção Interamericana para a Preservação da espécie.

O referido projeto é promovido pela Direção-Geral da Diversidade Biológica do Ministério do Ambiente, no âmbito das suas linhas de ação, que incluem a formação de tartarugas para lidar com contingências, transferência de ninhos e normalização de protocolos, e o projeto "A tartaruga vai à escola", este último proposto na altura pela comunidade de Choróní, com o objetivo de integrar as crianças na conservação destes animais.

Durante o encontro, realizou-se um diálogo de conhecimentos e troca de experiências com o Conselho Comunitário de Puerto Colombia e o pessoal de Inparques Aragua, sob a coordenação de Luis Bernal e do diretor geral de Diversidade Biológica do Minec, Juan Carlos Santander.

Entre as conclusões, foi proposto promover o projeto "A Tartaruga vai à Escola" no país, a apresentação das experiências da comunidade e as atividades de integração socioeducativa realizadas pelo Minec no país no campo da conservação das tartarugas marinhas, como parte do Encontro Nacional de Criadores de Tartarugas 2023.

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
23/07/2023

Há catorze anos, Chávez refletiu sobre a importância de formar os nossos oficiais sob uma nova doutrina militar de inspiração bolivariana. Hoje temos uma FANB de alto nível, que também caminha lado a lado com o povo e impede o avanço dos inimigos da pátria.



@NicolasMaduro
21/07/2023

O livro "O ambiente não se limita ao ambiente" fornece-nos informações valiosas: quem somos nós, o que foi feito para nos protegermos das alterações climáticas, questões vitais para o presente e para o futuro. Questões vitais para o presente e para o futuro. Recomendo-o a todos! ==> TRADUÇÃO E REVISÃO: EQUIPA PT-SUBS SINCRONIA: <https://bit.ly/3DmSSGY>



@NicolasMaduro
20/07/2023

Hoje, #20Jul2023, inauguramos o marco histórico de 4 milhões e 600 mil habitações, que juntos tornámos possível: Povo e Governo! Estamos a avançar Venezuela, rumo a 5 milhões de habitações e muito mais. Claro que o podemos conseguir com a GMVV!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO